



**Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude**  
**Secretaria Executiva de Assistência Social**  
**Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente**  
**Fundação Apolônio Salles**



**FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES**  
F A D U R P E



**UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO**

Secretaria de  
Desenvolvimento  
Social, Criança  
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO  
**PERNAMBUCO**  
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA  
CIDADANIA

**PÁTRIA AMADA  
BRASIL**  
GOVERNO FEDERAL



# CURSO

# CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

Facilitador(a): Andrea Perotti



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES  
F A D U R P E



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO

Secretaria de  
Desenvolvimento  
Social, Criança  
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO  
**PERNAMBUCO**  
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA  
CIDADANIA

 **PÁTRIA AMADA  
BRASIL**  
GOVERNO FEDERAL



# IMPLANTANDO A VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES  
F A D U R P E



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO

Secretaria de  
Desenvolvimento  
Social, Criança  
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO  
**PERNAMBUCO**  
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA  
CIDADANIA





# ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Como orienta a normatização, embora um olhar vigilante sobre as vulnerabilidades e serviços seja uma responsabilidade de todos os gestores e técnicos da assistência social, é importante ressaltar que **a vigilância socioassistencial deve ser concretamente constituída como uma área nos órgãos gestores em todos os entes federados.** Isto é, a vigilância se materializa em atividades concretas nos três níveis de governo.

Mais importante que um nome específico, o tamanho da equipe ou a infraestrutura, é que **as funções específicas da vigilância socioassistencial sejam desempenhadas.**

Para instituir formalmente a área de vigilância socioassistencial, **é preciso que a portaria ou lei que cria a estrutura do órgão gestor seja revista** - processo que pode encontrar dificuldades de ordem política, mas cuja redação legal e trâmite são relativamente simples.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES  
F A D U R P E



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO

Secretaria de  
Desenvolvimento  
Social, Criança  
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO  
PERNAMBUCO  
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA  
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA  
BRASIL  
GOVERNO FEDERAL



# EQUIPE E HABILIDADES TÉCNICAS

A equipe da vigilância deve ser multidisciplinar. Sugere-se que nos estados, nas metrópoles e nos municípios de grande porte a equipe da vigilâncias socioassistencial inclua profissionais das seguintes formações: **sociologia, estatística, serviço social e psicologia.**

Além dessas formações, podem ser incorporadas à equipe todas aquelas estabelecidas na Resolução CNAS nº 17, de 20 de junho de 2011, que reconhece diversas categorias profissionais de nível superior : **Antropólogo, Economista Doméstico, Pedagogo, Geógrafo, Economista e Profissional de TI.**

O ideal é que exista uma **equipe específica e permanente**, uma vez que a vigilância demanda um processo de construção de conhecimento, o que não é possível quando a equipe é muito instável.





As ações de vigilância socioassistencial, embora já estejam presentes há certo tempo nas normativas da política de assistência social, constituem-se em **atividades relativamente novas** para os profissionais da área.

Enquanto novidade, portanto, torna-se também um desafio, na medida em que exige um **esforço inicial de aprendizado e de mudança de hábitos e práticas** anteriormente adotadas por esses profissionais.

A vigilância é uma **atividade técnico-política**, isto é, tem um conteúdo político - e por essa razão os profissionais precisam ter habilidade para lidar com esses aspectos políticos e precisam ter **conhecimentos sobre a política de assistência social**



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES  
F A D U R P E



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO

Secretaria de  
Desenvolvimento  
Social, Criança  
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO  
**PERNAMBUCO**  
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA  
CIDADANIA





O profissional da vigilância socioassistencial deve ter uma atitude investigativa que faz da sua intervenção profissional o **compromisso com a redução das desigualdades e injustiças sociais, alcançada pela análise crítica** das informações levantadas e produzidas.

Se o município não tiver condições de constituir uma equipe com formação específica para as atividades da vigilância, então ele deve **capacitar trabalhadores da assistência** que tenham predisposição a aprender a **manipulação de dados , de sistemas informatizados** e que tenham habilidades e sejam capacitados para realizar atividades como **produção de relatórios, tabelas, gráficos e indicadores**.

Do mesmo modo, se a equipe for formada por estatísticos e programadores, é necessário que eles sejam **capacitados nos conceitos e atividades da assistência social**, como normatizações e orientações técnicas.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES  
F A D U R P E



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO

Secretaria de  
Desenvolvimento  
Social, Criança  
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO  
PERNAMBUCO  
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA  
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA  
BRASIL  
GOVERNO FEDERAL



## A vigilância socioassistencial requer conhecimentos específicos e especializados e sua equipe responsável deve ser capaz de:

- produzir e analisar dados qualitativos e quantitativos
- realizar tarefas de manipulação e produção de banco de dados em softwares específicos, (Excel, Access, SPSS, SAS e Stata)
- produzir e interpretar tabelas e gráficos
- calcular indicadores relativos à vulnerabilidade social e à pobreza
- elaborar documentos técnicos com análises baseadas em dados, como os diagnósticos socioterritoriais
- produzir e analisar dados georreferenciados
- propor e realizar diagnósticos e participativos.

Os órgãos gestores têm três estratégias para a constituição das equipes de referência da vigilância socioassistencial: **CONTRATAÇÃO, REALOCAÇÃO E CAPACITAÇÃO**



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES  
F A D U R P E



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO

Secretaria de  
Desenvolvimento  
Social, Criança  
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO  
PERNAMBUCO  
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA  
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA  
BRASIL  
GOVERNO FEDERAL





**O tamanho da equipe pode variar de caso a caso. Depende do tamanho do município, da capacidade de gestão e de tantos outros fatores.**

**Para municípios de pequeno porte, o primordial é que exista, no mínimo, uma pessoa de referência para a vigilância socioassistencial.**

A complexidade da análise a ser realizada realmente depende do tamanho da equipe, no entanto não existe uma relação direta entre essa complexidade e o seu efetivo impacto na gestão. É possível realizar tarefas simples, como listar endereços, e causar significativo impacto nas estratégias e resultados alcançados pela política.

**!!! POR ISSO, ACIMA DA CAPACIDADE TÉCNICA, O IMPORTANTE É TER UM OLHAR ESTRATÉGICO SOBRE A INFORMAÇÃO.**



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES  
F A D U R P E



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO

Secretaria de  
Desenvolvimento  
Social, Criança  
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO  
PERNAMBUCO  
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA  
CIDADANIA





# INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS

- Não existe um tipo de equipamento obrigatório, no entanto reconhece-se que essa área pode demandar **infraestrutura técnica diferenciada** de outros setores da secretaria.
- Sempre que possível deve ser assegurada **conexão de internet** para os CRAS, CREAS e demais unidades da rede socioassistencial.
- Recomendamos que os computadores utilizados pela área de vigilância tenham **configurações mais potentes** que a média dos computadores do órgão gestor, devido à necessidade de manipulação de banco de dados e de utilização de softwares de elaboração ou leitura de mapas.
- Alguns **softwares específicos** são necessários. Softwares de cálculo básico, como Excel, são imprescindíveis é imprescindível que também que dialoguem com as capacidades técnicas da equipe. Outros softwares podem ser necessários para atividades estatísticas, bases de dados, etc.





# RECURSOS FINANCEIROS PARA A ESTRUTURAÇÃO DA ÁREA

Como o recurso pode ser utilizado?

## Fonte financiadora: IGD-SUAS

- **aquisição de equipamentos eletrônicos** (microcomputadores, servidores, impressoras, scanneres, Datashow, GPS, tablets e modems, equipamentos para instalação ou ampliação de redes)
- **aquisição de mobiliário** (mesas individuais, mesas de reunião, cadeiras, arquivos, armários, aparelhos de ar condicionado, aparelhos telefônicos, de fax)
- **aquisição de softwares** (processamento de dados, análise estatística e georreferenciamento)
- **aquisição de materiais de consumo** (papel, tinta para impressoras)
- **contratação de consultores:** estatísticos, sociólogos ou outros profissionais para atuar na implantação da vigilância socioassistencial;



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES  
F A D U R P E



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO

Secretaria de  
Desenvolvimento  
Social, Criança  
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO  
PERNAMBUCO  
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA  
CIDADANIA





Como o recurso pode ser utilizado?

- **contratação temporária de pessoas físicas ou jurídicas** (capacitações, treinamentos, produtos de interesse da vigilância socioassistencial, estudos, diagnósticos e pesquisas, descrição de fluxos e processos de gestão, registro e armazenamento de informações - nesse caso, sugere-se que, sempre que possível, sejam acionadas as instituições já credenciadas na Renep-SUAS)
- **locação de espaço físico e contratação de logística** para realização de oficinas, encontros e seminários de interesse da vigilância socioassistencial
- **custeio de diárias e passagens** para participação em oficinas, encontros, seminários, treinamentos e capacitações de interesse da vigilância socioassistencial
- **contratação de serviços de internet** (provedores)

A vigilância deve explorar as diversas possibilidades para viabilizar e qualificar a execução de suas atividades, desde que resguardadas as normas da administração pública que regem contratos e aquisições !



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES  
F A D U R P E



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO

Secretaria de  
Desenvolvimento  
Social, Criança  
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO  
**PERNAMBUCO**  
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA  
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA  
**BRASIL**  
GOVERNO FEDERAL



# COMO IMPLEMENTAR A VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL NO MEU MUNICÍPIO?



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES  
F A D U R P E



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO

Secretaria de  
Desenvolvimento  
Social, Criança  
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO  
**PERNAMBUCO**  
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA  
CIDADANIA

 **PÁTRIA AMADA  
BRASIL**  
GOVERNO FEDERAL



## UM PASSO DE CADA VEZ...

Definir as demandas e prioridades de cada região, o que será feito a partir da elaboração do diagnóstico socioterritorial do município com a coleta de informações que tratem tanto das situações de vulnerabilidade e risco como a oferta de serviços socioassistenciais disponível no território.

As informações que interessam à vigilância socioassistencial podem ser coletadas de diferentes maneiras como por exemplo, através do CadÚnico, do Prontuário SUAS, do Censo SUAS, entre outros.

É indispensável manter uma relação com os serviços que constituem a rede socioassistencial. É por meio deles que a assistência social chega à população e que, simultaneamente, são geradas informações que subsidiarão o planejamento das ações.

As equipes de referencia dos equipamentos e serviços tem um papel fundamental na coleta e registro de informações por meio de instrumentos já disponíveis e padronizados, tais como o CadÚnico e o Prontuário SUAS.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES  
F A D U R P E



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO

Secretaria de  
Desenvolvimento  
Social, Criança  
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO  
PERNAMBUCO  
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA  
CIDADANIA





**A implementação da vigilância socioassistencial também requer a realização de um mapeamento das unidades públicas e privadas que compõem a rede socioassistencial do município. Entre as informações a serem coletadas, destacam-se:**

- **a quantidade e o perfil dos recursos humanos;**
- **o tipo e o volume dos serviços prestados;**
- **a observância dos procedimentos essenciais vinculados ao conteúdo do serviço e necessários à sua qualidade;**
- **o perfil dos usuários atendidos;**
- **as condições de acesso ao serviço;**
- **e a infraestrutura, os equipamentos e o materiais existentes.**



# A VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL É UM PROCESSO CONTÍNUO



- Para identificar mudanças na realidade social da população, é preciso realizar um **monitoramento constante e manter informações atualizadas** sobre os diversos territórios e vulnerabilidades e riscos a que estão expostos.
- É preciso também buscar **informações sobre como o CRAS, o CREAS e outras entidades** estão atuando e sob quais condições (se há profissionais e recursos financeiros suficientes, entre outras tantas perguntas que se pode fazer)
- No que cabe ao monitoramento, a NOB/SUAS considera “[...] **função inerente à gestão e ao controle social**, e consiste no acompanhamento contínuo e sistemático do desenvolvimento dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais em relação ao cumprimento de seus objetivos e metas”



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES  
F A D U R P E



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO

Secretaria de  
Desenvolvimento  
Social, Criança  
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO  
PERNAMBUCO  
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA  
CIDADANIA

PÁTRIA AMADA  
BRASIL  
GOVERNO FEDERAL





**!!! Isso não significa dizer que toda pesquisa ou estudo de avaliação será produzido exclusivamente pela Vigilância, mas que é essa a área responsável por apoiar a gestão municipal na escolha de pesquisas que se adéquem às necessidades do SUAS. Portanto, a Vigilância deve propor temáticas de pesquisa de avaliação dos programas ou auxiliar nessas proposições, além de acompanhar o processo e traduzir os resultados para o âmbito do SUAS.**



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES  
F A D U R P E



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO

Secretaria de  
Desenvolvimento  
Social, Criança  
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO  
**PERNAMBUCO**  
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA  
CIDADANIA





# PROCESSOS QUE COMPÕEM A VIGILÂNCIA SOCIAL

Elaboração de diagnósticos de vulnerabilidade e riscos sociais

Mapeamento da cobertura da rede prestadora de serviços

Identificação da demanda e oferta

Planejamento das ações

Monitoramento

Avaliação



# A VIGILÂNCIA SE ORGANIZA EM SEIS MACROATIVIDADES

1. Organização, estrutura e padronização de informações
2. Gerenciamento e consulta de sistemas informacionais
3. Elaboração de diagnóstico e estudos
4. Monitoramento e Avaliação
5. Planejamento e Organização de ações de Busca Ativa
6. Notificação de Violências e Violações de Direitos



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES  
F A D U R P E



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO

Secretaria de  
Desenvolvimento  
Social, Criança  
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO  
**PERNAMBUCO**  
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA  
CIDADANIA





# “A Vigilância Socioassistencial é importante *para quem?*”



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES  
F A D U R P E



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO

Secretaria de  
Desenvolvimento  
Social, Criança  
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO  
**PERNAMBUCO**  
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA  
CIDADANIA





## **PARA QUEM a Vigilância Socioassistencial é importante?**

- **Para os conselhos municipais de Assistência Social:** as informações levantadas na Vigilância Socioassistencial embasam a tomada de decisões e a alocação dos recursos.
- **Para os usuários:** as informações apuradas permitem ofertar aos usuários exatamente os programas de que eles mais necessitam.
- **Para as equipes técnicas:** os dados colhidos são utilizados no monitoramento para adequar os serviços socioassistenciais e a própria atuação.
- **Para o órgão gestor:** os dados do monitoramento são utilizados na elaboração dos planos de assistência social, na efetivação da política pública de assistência social com a otimização de recursos.



# Roda de Conversa

1. Seu município possui Vigilância Social implantada ou em processo de implantação?
2. Se sim, a Vigilância Social tem conseguido desenvolver suas funções?
3. Se sim, a Vigilância Social tem contribuído com os processos de avaliação e planejamento da política?
4. Quais as dificuldades / obstáculos para realizá-lo?
5. Quais estratégias /medidas seriam necessárias para realizá-la dentro deste modelo?



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES  
F A D U R P E



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO

Secretaria de  
Desenvolvimento  
Social, Criança  
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO  
**PERNAMBUCO**  
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA  
CIDADANIA

 **PÁTRIA AMADA  
BRASIL**  
GOVERNO FEDERAL



# Vídeo

## Samba da Utopia



**“...devo usar toda possibilidade que tenha para não apenas falar de minha utopia, mas participar de práticas com ela coerentes.”**  
**(Paulo Freire)**



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES  
F A D U R P E



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO

Secretaria de  
Desenvolvimento  
Social, Criança  
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO  
**PERNAMBUCO**  
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA  
CIDADANIA







**Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude**  
**Secretaria Executiva de Assistência Social**  
**Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente**

**[www.sigas.pe.gov.br](http://www.sigas.pe.gov.br)**  
**E-mail: [capacitasuas.pe@sdscj.pe.gov.br](mailto:capacitasuas.pe@sdscj.pe.gov.br)**  
**Telefone: 81 3183 0715**

**Fundação Apolônio Salles**  
**Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE**

**E-mail: [capacitasuas.ufrpe@ufrpe.br](mailto:capacitasuas.ufrpe@ufrpe.br)**



**FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES**  
F A D U R P E



**UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO**

Secretaria de  
Desenvolvimento  
Social, Criança  
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO  
**PERNAMBUCO**  
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA  
CIDADANIA



**PÁTRIA AMADA  
BRASIL**  
GOVERNO FEDERAL